



PERFIL | Novembro/2025

ARGENTINA



Agricultura:

Milho, soja, cana-de-açúcar, trigo, leite, sementes de girassol, cevada, carne bovina, batata, frango

Indústria:

Processamento de alimentos, veículos automotores, bens de consumo duráveis, têxteis, produtos químicos e petroquímicos, impressão, metalurgia, aço

Recursos naturais:

Planícies férteis dos pampas, chumbo, zinco, estanho, cobre, minério de ferro, manganês, petróleo, urânio, terras aráveis

ASPECTOS GERAIS

Nome Oficial:

República Argentina

Área:

2,78 Mi km²

(Amazonas 1,56 Mi km²)

Capital:

Buenos Aires

População:

47,0 Mi (est. 2024)

Sistema de Governo:

República presidencial

Chefe de Estado:

Presidente Javier Gerardo Milei
(desde Dezembro 2023)

Chefe de Governo:

Presidente Javier Gerardo Milei
(desde Dezembro 2023)

Moeda:

Peso Argentino

(cotação em 04/11/2025)

1 ARS = 0,0037 BRL

INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS

A Argentina vive em 2025 uma fase de estabilização econômica após dois anos de recessão. A inflação, que chegou a ultrapassar 200% em 2023, vem desacelerando e está próxima de 30% ao ano. As medidas de ajuste fiscal e reorganização do câmbio ajudaram a conter a crise e abriram espaço para uma retomada moderada. O PIB deve crescer cerca de 5% neste ano, impulsionado pelas exportações de alimentos, energia e minerais.

No campo político, o presidente Javier Milei saiu fortalecido nas eleições legislativas de outubro, o que deve facilitar o avanço de sua agenda de reformas voltadas à redução de gastos públicos e à abertura econômica. O país mantém um acordo com o FMI com metas de equilíbrio fiscal e estabilidade monetária. Apesar dos avanços, o cenário ainda exige cautela: o peso argentino continua volátil e as reservas internacionais permanecem em torno de US\$ 40 bilhões — o que significa recursos em dólares limitados para pagar importações e dívidas externas.

Para empresas e investidores, o momento combina oportunidades e riscos. Há potencial em setores ligados ao agronegócio, energia e mineração, especialmente gás natural e lítio, mas ainda há desafios como custo de capital elevado e instabilidade cambial. Planejamento, diversificação e acompanhamento das reformas são essenciais para quem busca se posicionar no mercado argentino.

Economia:

Grande economia diversificada; riscos financeiros decorrentes de obrigações de dívida, inflação rápida e apetite reduzido dos investidores; modelo de crescimento rico em recursos e baseado em exportações; aumento das relações comerciais com a China; líder do G20 e da OEA; tendência a nacionalizar empresas e subestimar a inflação



COMÉRCIO EXTERIOR ARGENTINA

Exportações do país
(2024)

79,7 Bi

+20% entre
2023/2024

Importações do país
(2024)

60,8 Bi

-17% entre
2023/2024

Comércio Corrente

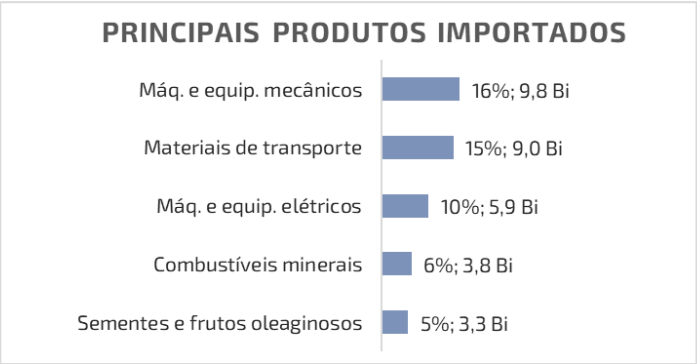
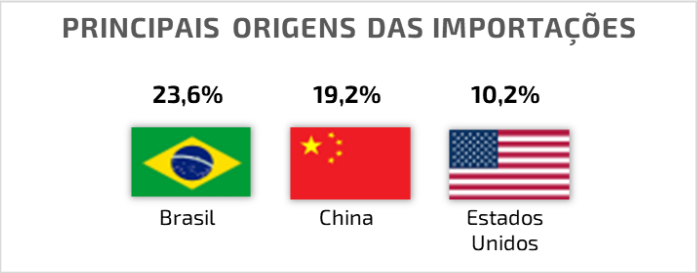
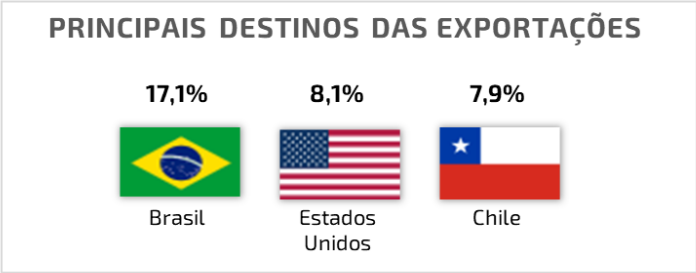
140,5 Bi

Soma do Comércio

Saldo comercial (2024)

18,9 Bi

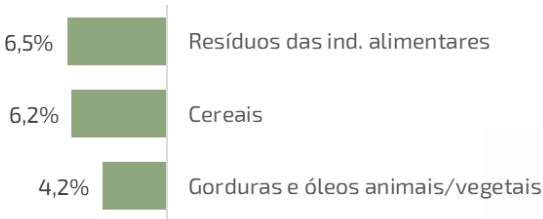
(Superávit)



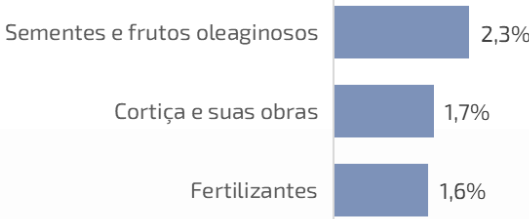
Os **5** principais
destinos compõem
45,5%
das **exportações**

As **5** principais
origens compõem
62,8%
das **importações**

Setores nos quais o país possui
maior participação nas
exportações globais



Setores nos quais o país possui
maior participação nas
importações globais





INDICADORES BRASIL - ARGENTINA

INDICADORES ECONÔMICOS*		ARGENTINA	BRASIL
PIB Real		US\$ 646,1 Bi (2023)	US\$ 2,2 Tri (2023)
Taxa de Crescimento do PIB		-1,6% (2023)	2,9% (2023)
PIB per capita por Poder de Paridade de Compra		US\$ 30,1 mil (2023)	US\$ 21,1 mil (2023)
Composição do PIB	Agricultura	5,9% (2023)	6,2% (2023)
	Indústria	25,1% (2023)	22,3% (2023)
	Serviços	53,1% (2023)	58,9% (2023)
Taxa de Desemprego		7,9% (2024)	7,6% (2024)
Inflação (preço do consumidor)		219,9% (2024)	4,4% (2024)
Exportações ao Mundo (FOB)		US\$ 79,7 Bi (2024)	US\$ 337,0 Bi (2024)
Importações do Mundo (FOB)		US\$ 60,8 Bi (2024)	US\$ 262,5 Bi (2024)
Saldo Comercial do País (FOB)		US\$ 18,9 Bi (2024)	US\$ 74,5 Bi (2024)

* Dados mais recentes disponíveis pelo Banco Mundial (exceto inflação, pelo FMI).

Exportações do Brasil
ao país (US\$) (2024)

13,8 Bi

-17,6% entre
2023/2024

Importações pelo Brasil
do país (US\$) (2024)

13,6 Bi

+13,2% entre
2023/2024

Comércio Corrente
(2024)

27,4 Bi

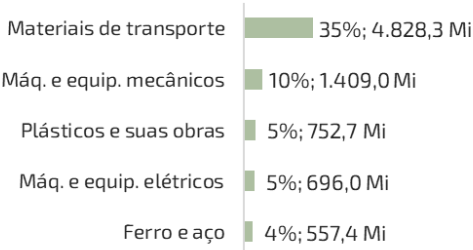
-4,7% entre
2023/2024

Saldo comercial do
Brasil com o país

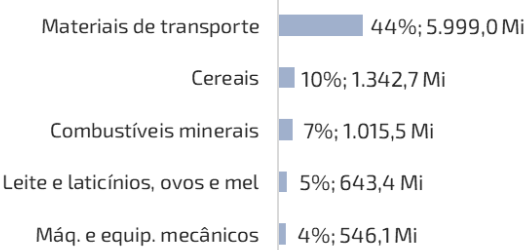
200,3 Mi

(Superávit)

PRODUTOS EXPORTADOS PELO BRASIL AO PAÍS



PRODUTOS IMPORTADOS PELO BRASIL DO PAÍS



3a

posição

4,1%

part. do país nas
exportações do Brasil

17,1%

part. do Brasil nas
exportações do país

1a

posição

4a

posição

5,2%

part. do país nas
importações do Brasil

23,6%

part. do Brasil nas
importações do país

1a

posição



COMÉRCIO DE BENS

MG - ARGENTINA

Exportações de MG ao país (US\$) (2024)	Importações por MG do país (US\$) (2024)	Comércio corrente (2024)	Saldo comercial de MG com o país (2024)
1,5 Bi	1,6 Bi	3,1 Bi	-31,0 Mi
-24,4% entre 2023/2024	+7,8% entre 2023/2024	-11,0% entre 2023/2024	(Déficit)

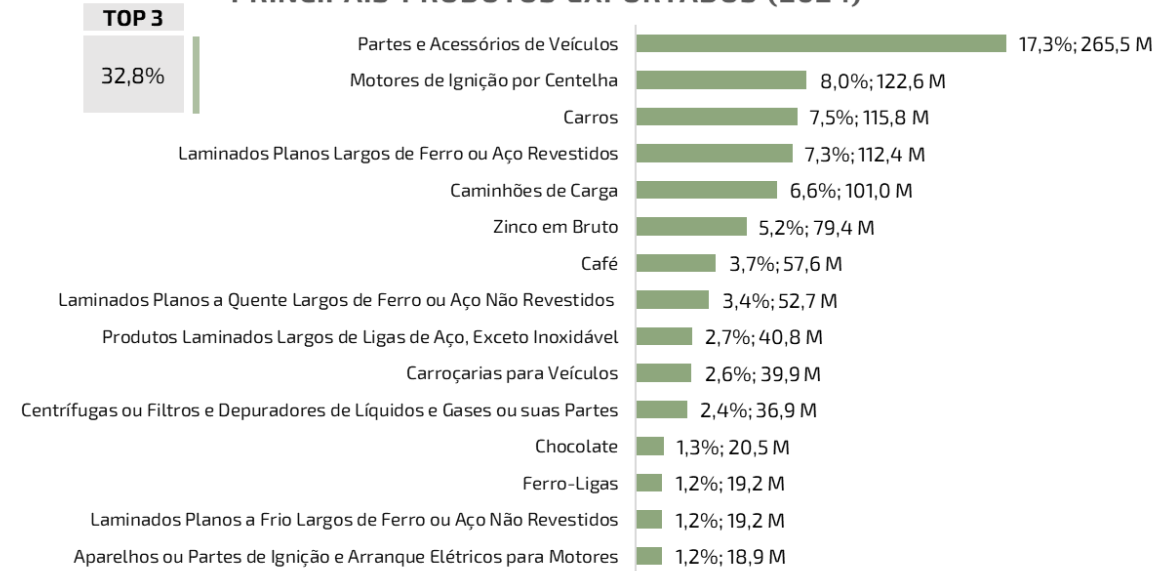
4ª
posição

3,7%
part. do país nas
exportações de MG

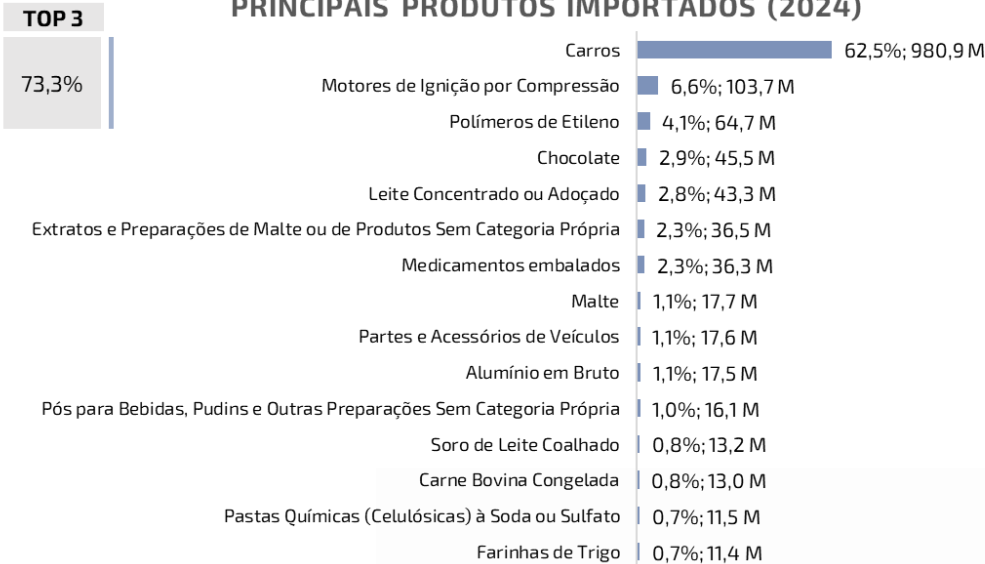
9,2%
part. do país nas
importações de MG

3ª
posição

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS (2024)

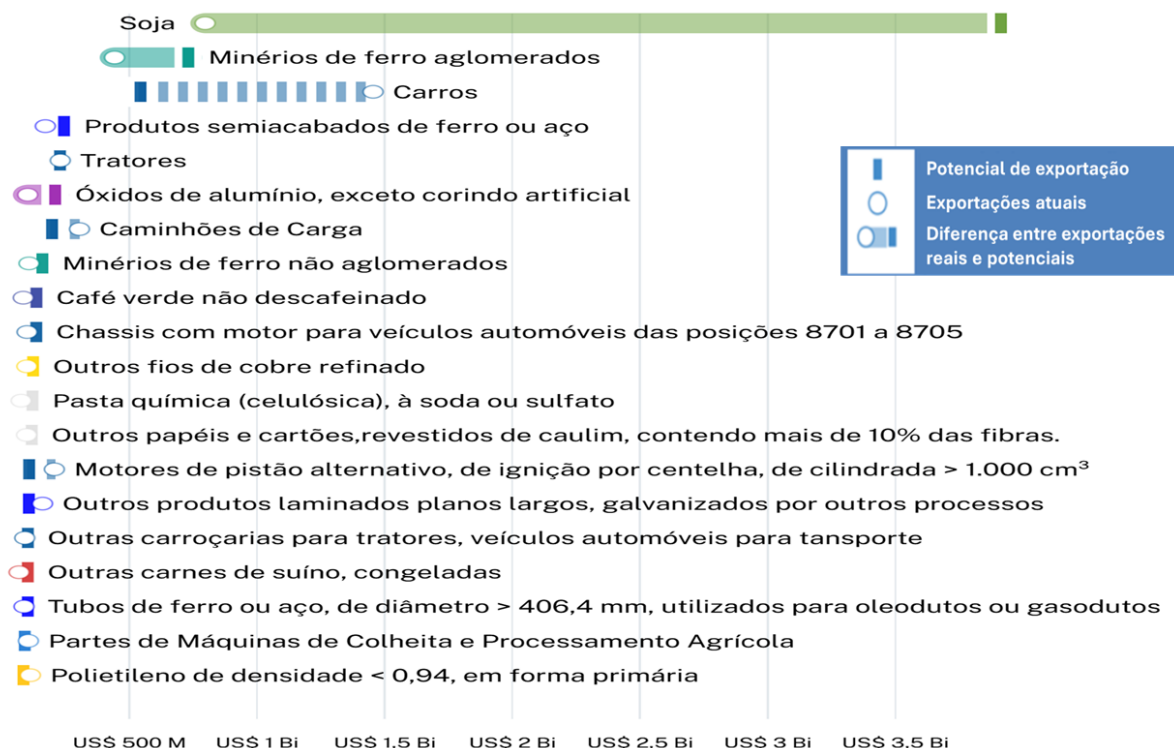


PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS (2024)





Oportunidades Argentina



O gráfico apresenta a diferença entre as exportações "reais" e "potenciais" do Brasil para o país analisado. Quando a lacuna é positiva (exportações potenciais > reais) representa um valor potencial inexplorado, ou seja, que há espaço para o crescimento das exportações (se, por exemplo, regulamentações ou incompatibilidades entre comprador/vendedor forem superadas).

PRODUTOS COM MAIOR POTENCIAL DE EXPORTAÇÃO DO BRASIL PARA O PAÍS ANALISADO:

- 1) Soja
- 2) Minérios de ferro aglomerados
- 3) Carros

PRODUTOS EXPORTADOS AINDA ACIMA DO SEU POTENCIAL CALCULADO:

- 1) Carros
- 2) Tratores
- 3) Caminhões de Carga
- 4) Motores de pistão alternativo, de ignição por centelha, de cilindrada > 1.000 cm³
- 5) Outros produtos laminados planos largos, galvanizados por outros processos
- 6) Partes de Máquinas de Colheita e Processamento Agrícola
- 7) Polietileno de densidade < 0,94, em forma primária

Produto com maior potencial de aumento das nossas exportações para o país em análise: Soja. Potencial de incremento de US\$ 3,1 bilhões.